

Cenário Arboviroses, análises preditivas e fatores de risco para hospitalização e óbitos em MT

Centro de Informações Estratégicas de Vigilância em Saúde Secretaria Adjunta de Atenção e Vigilância em Saúde Secretaria de Estado de Saúde de Mato Grosso

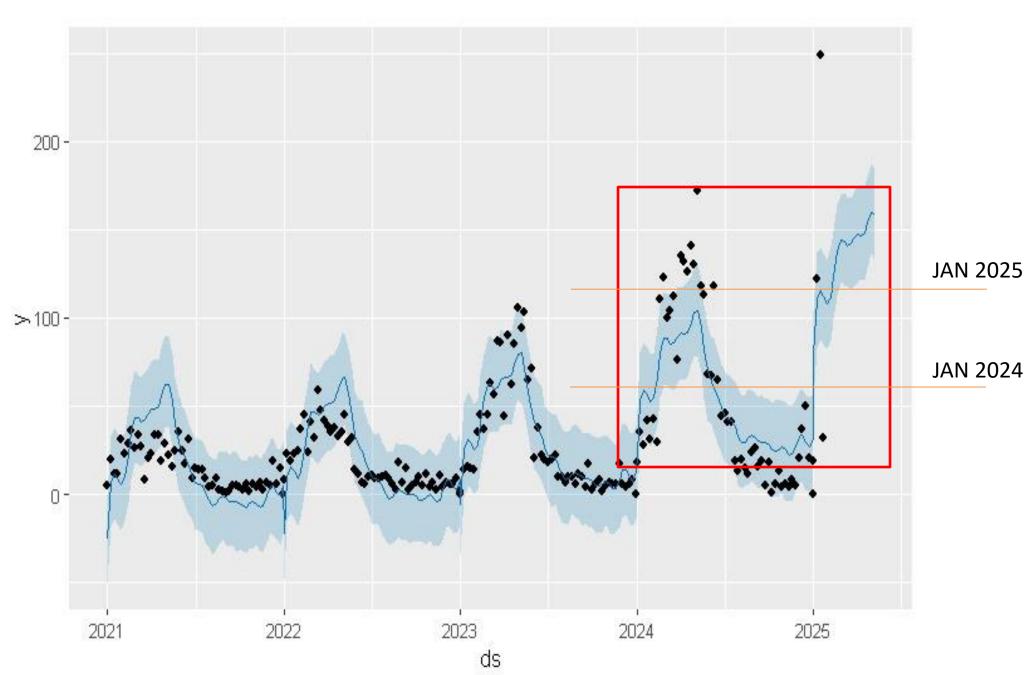
Fevereiro/2025

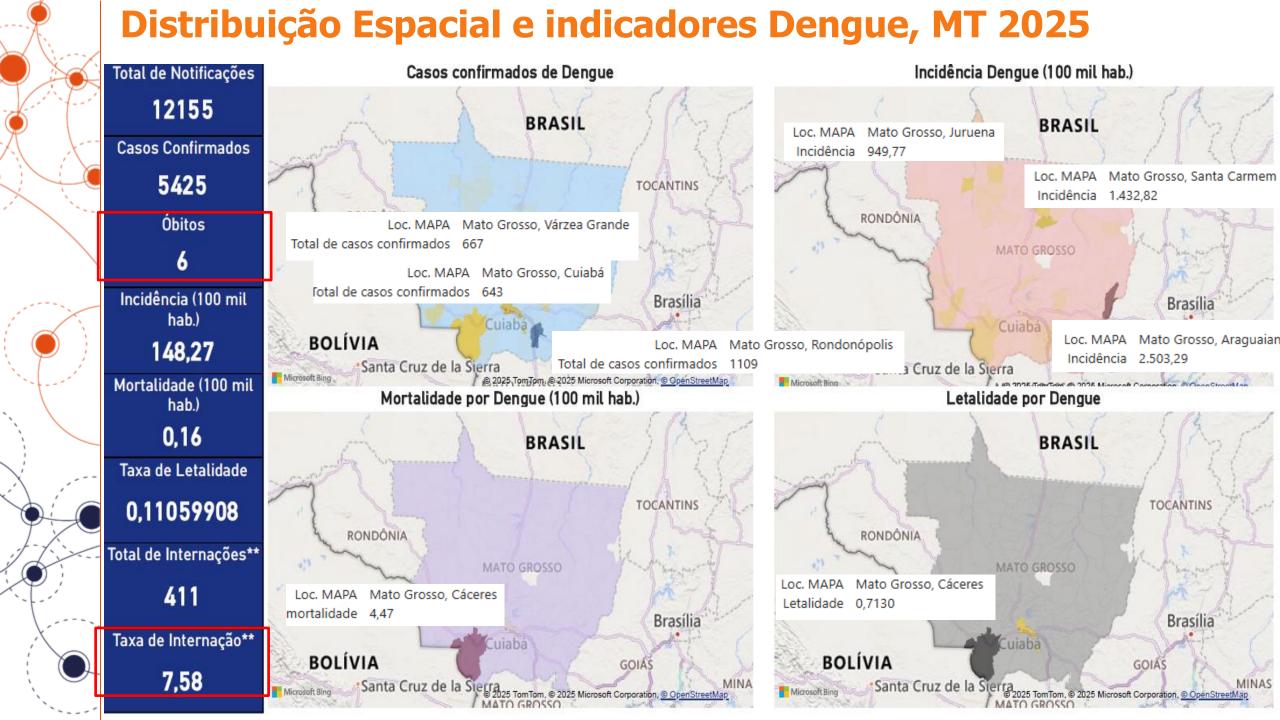




MINISTÉRIO DA SAÚDE

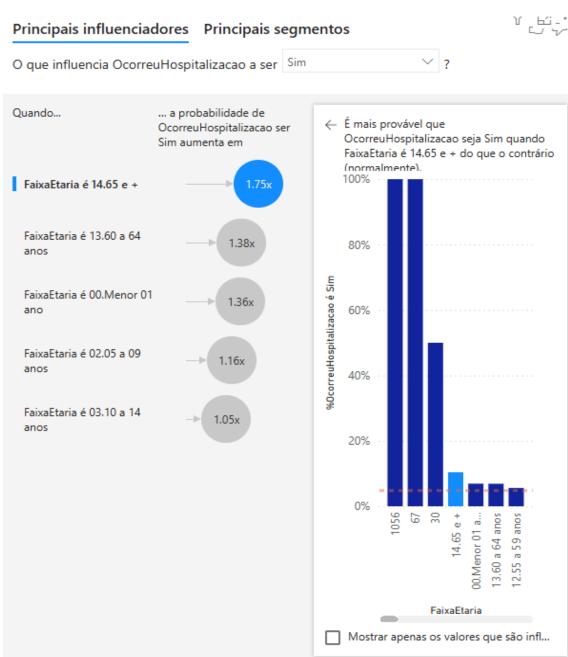
Análise preditiva para casos de dengue 2025





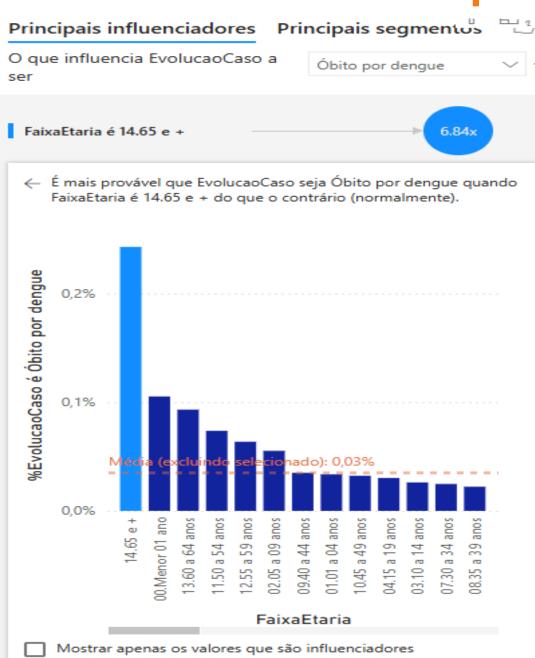


Análises do risco de hospitalização por dengue, MT 2025

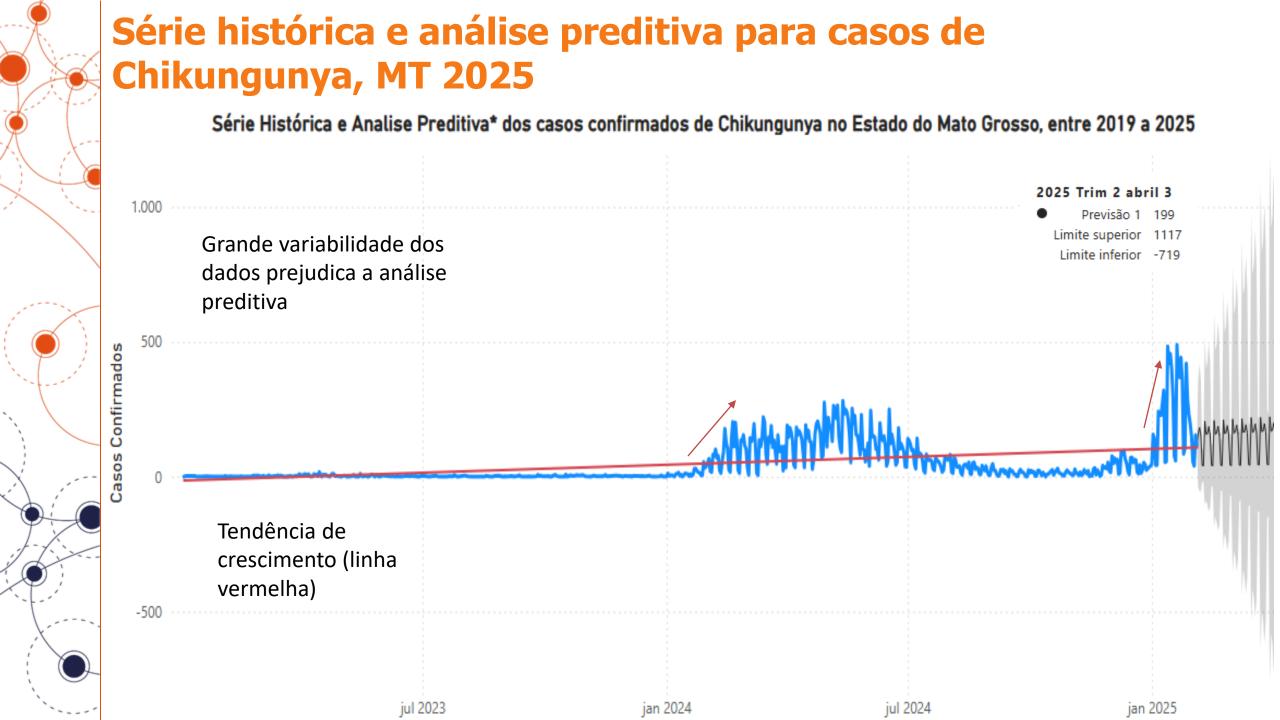


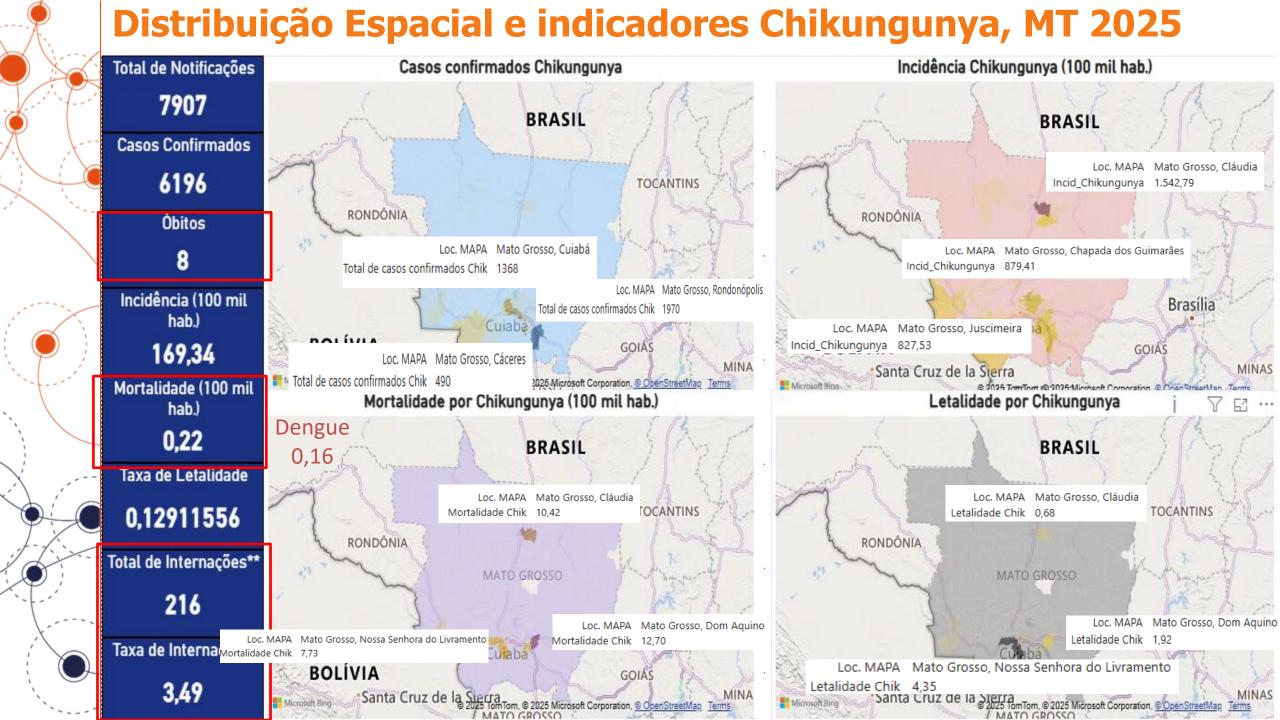
- Quanto à faixa etária: Maiores riscos para população acima de 65 anos (1,75 vezes mais risco de hospitalização); entre 60 e 64 (1,38x) e menor que 01 ano (1,36x);
- Sexo masculino (1,13x);
- Brancos e indígenas (1,46 e 1,16x);
- Morador da zona rural (1,61x);

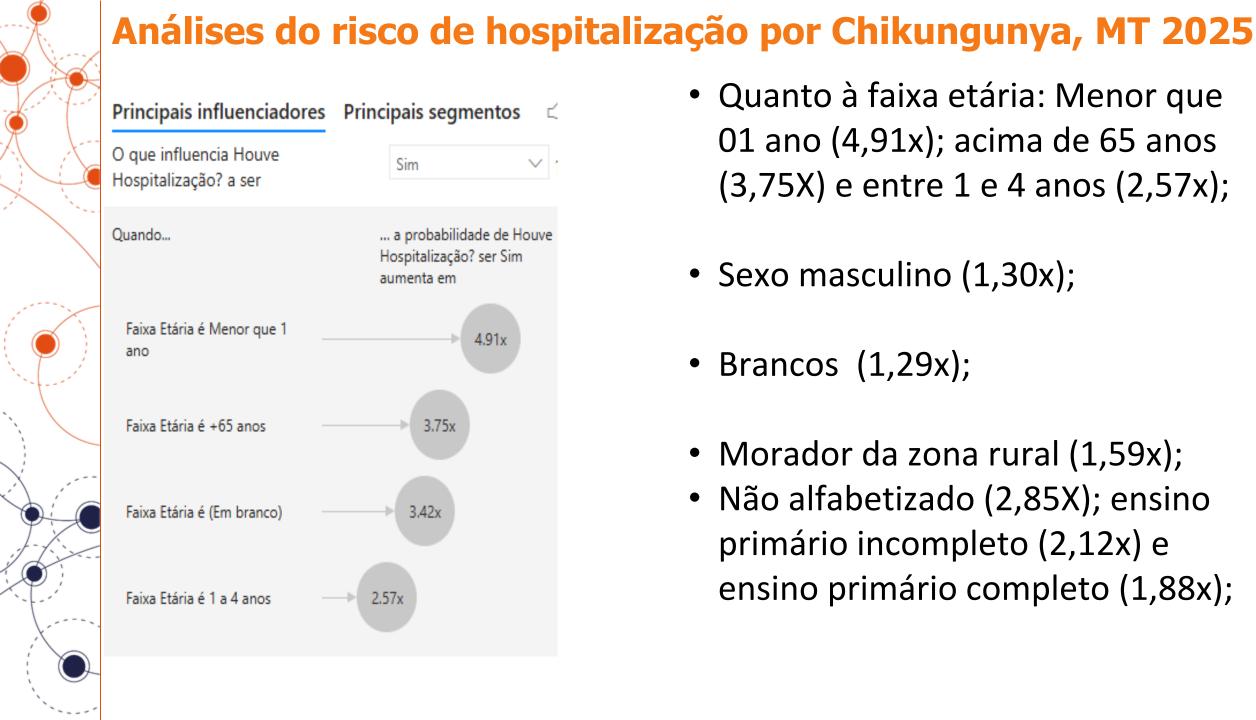
Análises do risco de óbito por dengue, MT 2025



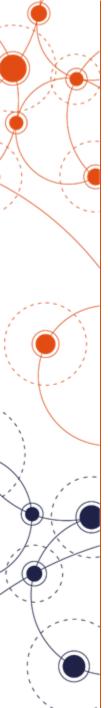
- Quanto à faixa etária: Maiores riscos para população acima de 65 anos (6,84 vezes mais risco de óbito); menor que 01 ano (2,51x) e entre 60 e 64 (2,0x);
- Não houveram diferenças entre os sexos;
- Indígenas (3,14x);
- Não houveram diferenças quanto à zona de residência;
- Maior risco de óbito quando o caso não é autóctone (4,62x);



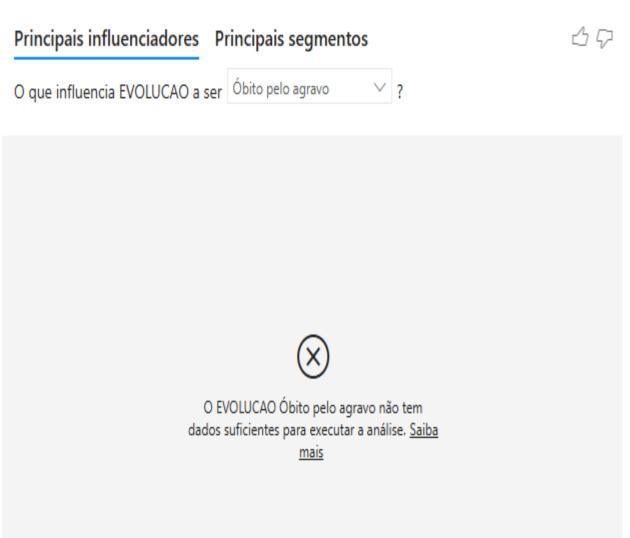




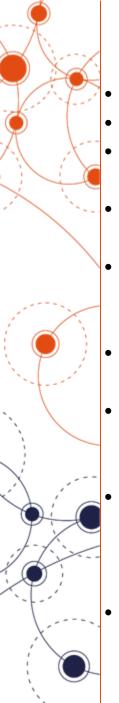
- Quanto à faixa etária: Menor que 01 ano (4,91x); acima de 65 anos (3,75X) e entre 1 e 4 anos (2,57x);
- Sexo masculino (1,30x);
- Brancos (1,29x);
- Morador da zona rural (1,59x);
- Não alfabetizado (2,85X); ensino primário incompleto (2,12x) e ensino primário completo (1,88x);



Análises do risco de óbito por Chikungunya, MT 2025







Recomendações

- Notificação (oportunidade e qualidade dos dados);
- Estruturação da rede, capacitações com os profissionais;
- Identificação e priorização de grupos de risco, como homens, idosos, crianças menores de 1 ano, indígenas e moradores da zona rural;
- Diagnóstico e intervenção precoce, com redução do intervalo entre o início dos sintomas e o atendimento médico;
- Manejo clínico adequado, com protocolos padronizados para reposição hídrica, tratamento sintomático e monitoramento de pacientes de risco;
- Educação e comunicação, com campanhas de conscientização e orientação específica em áreas de maior risco;
- Vigilância epidemiológica e controle vetorial, com fortalecimento das ações de controle do mosquito Aedes aegypti e vigilância ativa em municípios de alto risco;
- Importância da vigilância genômica para monitorar a co-circulação de diferentes sorotipos do vírus da dengue e da chikungunya, o que aumenta a complexidade do diagnóstico e o risco de formas graves da doença;
- Revisão, atualização e utilização dos planos de contingência e plano de ação.

PLANO DE CONTINGÊNCIA PARA ARBOVIROSES URBANAS DENGUE, CHIKUNGUNYA, ZIKA E NO ESTADO DE MATO GROSSO. 2023-2024

> IATO GROSSO 2023



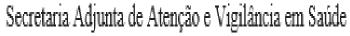
Autenticado com senha por JANAINA PAULI - COORDENADOR / COVEPI - 31/05/2023 às 16:57:04
Documento N° 9/200122-8171 - consulta à autenticidade em
bitro://www.incepi.org/pub/incepi.org/pub





Centro de Informações Estratégica de Vigilância em Saúde de Mato Grosso

CIEVS MT



Secretaria Estadual de Saúde - SES

Governo do Estado de Mato Grosso

Fixo: 0800 647 1201 (Horário Comercial)

Plantão/WhatsApp: (65) 98464 - 2678

E-mail: notifica@ses.mt.gov.br

